**ATUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE: RECICLAR BRINCANDO**

1,2 e 3 Estudantes de graduação em Psicologia pelas Faculdades Pequeno Príncipe.

 4 Professora de Psicologia pelas Faculdades Pequeno Príncipe.

Augusta Clemente Matheus[[1]](#footnote-2)

Karen Fabia Ferraz[[2]](#footnote-3)

Susan Leslie Teixeira do Nascimento[[3]](#footnote-4)

Rita de Cassia Falleiro Salgado[[4]](#footnote-5)

**Resumo:** Este artigo tem como intuito expor a atuação da equipe de intervenção formada pelas alunas de psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe com o tema sustentabilidade cujo foco é explorar, em conjunto às crianças, o esclarecimento sobre o significado de cada item reciclável. O projeto solidariedade foi desenvolvido e aplicado com crianças residentes em lar acolhedor, com a proposta de intervenção com atividades relacionadas à conscientização de como tirar proveito de matérias que podem ser reciclados e transformá-los em brinquedos. Foi feita uma breve apresentação explicativa de como são feitos os produtos que podem ser recicláveis e os males que fazem a natureza, caso não sejam reutilizados. Foi ressaltada a importância da separação dos materiais para a coleta adequada e estimulada por meio de atividades a reciclagem de materiais transformando-os em brinquedos. É com objetivo de intervenção na comunidade através de participação para fins de aprendizagem acadêmica, analisar os aspectos sociais das crianças e aplicar atividade para promover a mudança de paradigma de sustentabilidade, proporcionar através das atividades momento de interação o conhecimento, desenvolvimento de habilidade criativa. A atividade desenvolvida pelo grupo busca uma relação entre a importância da sustentabilidade, interação social, comunicação verbal, coordenação motora e a liberdade de expressão da criatividade. Para a área da psicologia e aprendizado acadêmico. O método desta pesquisa consiste em observação a campo, levantamento de artigos científicos, livro e sites fidedignos. São utilizados os teóricos Wallon, Vygotsky, Sanches e Chazaud para dar embasamento às atividades elaboradas pela equipe de intervenção. Os materiais pesquisados foram separados por áreas de estudos, as quais foram divididas entre os integrantes da pesquisa, para organização dos dados levantados. A partir do estudo constatou-se diferenças que podem ocorrer a respeito do local que se faz a pratica da intervenção com crianças, onde locais com estímulos como livros canetas e muitas cores podem ser dispersores para crianças em comparação a mesma pratica em um local contendo estímulos neutros. A intervenção feita pela equipe de psicologia de tema sustentabilidade por meio da disciplina de Solidariedade auxiliou como experiência para a carreira como futuros psicólogos devido a atividade de planejamento técnico e pesquisa para posteriormente efetuar a intervenção, atuação de forma pratica à campo. A correlação entre a pratica e a teoria é fundamental para o embasamento da pratica propriamente dita. Os membros da equipe tiveram a oportunidade em interagir e ampliar seu conhecimento teórico de sala de aula a respeito da diferença entre o comportamento e estrutura psíquica de uma criança de 5 anos e uma criança de 10 que esta entrando na fase da adolescência. Onde crianças de 6 anos apresentavam dificuldades de riscos e colagens tortuosas e crianças de 10 anos precisão e velocidade em riscos e colagens. A compreensão do desenvolvimento psíquico de cada fase é primordial para o diagnostico dos critérios de normalidade para a faixa etária observada. Conclui-se que atividades informativas necessitam da pratica não apenas da teoria, pois, desenvolvem nas crianças habilidades de interação conhecimento e expansão da criatividade. Considera-se que a experiência na instituição ACRIDAS foi rica para a equipe de intervenção, pois, o grupo teve a oportunidade de conhecer, no primeiro dia de visita, sua estrutura interna onde as crianças e adolescentes vivem e como é feita a divisão por famílias.

**Palavras-chaves:** Interação Social, Interação Afetiva, Psicomotricidade, Praticas Pedagógicas.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Fatima; **Psicomotricidade Corpo Ação e Emoção**, 5° Edição. Rio de Janeiro, Wak editora, 2012.

SÁNCHEZ, Pilar Arnais; MARTINEZ, Marta Rabadán; PEÑALVER, Iolanda Vives; **A Psicomotricidade na EducaçãoInfantil . Uma Pratica Preventiva e Educativa**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

FONSECA, Vitor; **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**, Porto Alegre Editora Artmed, 2008.

FERRARI,Marcio; Lev Vygotsky, **O Teórico do Ensino Como Processo Social**, Especial Grandes Pensadores, outubro 2008.www.revistaescola.abril.com.br/

Acesso em: 31/08/2015

FREIRE, Angela, **Contribuições Teóricas de Lev Vygotsky** (1896-1934), Salvador,setembro 2007.www.educacao.salvador.ba.gov.br/

Acesso: 31/08/2015

MOREIRA, Marco Antônio; **Teorias de Aprendizagens**, EPU, São Paulo, 1995http://www.dfi.ccet.ufms.br/prrosa/Pedagogia/Capitulo\_5.pdf.

Acesso: 31/08/2015

SOUZA. A. F. L. et al. Henri Wallon: **Sua Teoria e a Relação da Mesma com a Prática.** Revista Ícone, São Luis de Montes Belos, v. 10, 2012. http://www.slmb.ueg.br/iconeletras/artigos/volume10/primeirasletras/HENRIWALLON.pdf.

Acesso em:19/10/2015

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Robertoda.**Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

1. [↑](#footnote-ref-2)
2. [↑](#footnote-ref-3)
3. [↑](#footnote-ref-4)
4. [↑](#footnote-ref-5)